



Pelos Direitos da Criança, Adolescente e Idoso

Estrada Municipal Walter Steurer, 1239
(antiga Estrada Municipal do Espigão)
06710 500 Jardim Rebelato Cotia SP Brasil
tel/fax: ++ 55 XX 11 4612-9966
www.projetoancora.org.br
ancora@projetoancora.org.br

Cotia, 01 de fevereiro de 2012.

*“É triste pensar que a natureza fala
e que o gênero humano não a ouve”.*

Victor Hugo

Caros amigos,

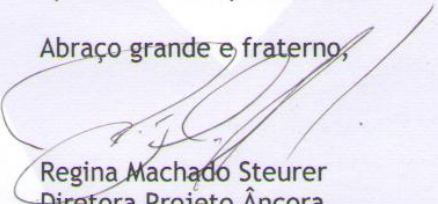
Este ano o Projeto Âncora inicia uma nova fase ao inaugurar a Escola Projeto Âncora, sonhada e planejada para fazer a diferença para os meninos e meninas nela atendidos, se estendendo muito além de seus portões, bairro e cidade. Uma nova escola, capaz de influenciar e mudar o curso da educação que já estamos cansados de ver em nosso país. O mundo mudou e não precisa mais da escola que conhecemos hoje.

Em uma carta que escreveu meses atrás, o Walter Steurer dizia: “Por muito tempo tratamos a Terra como algo a nosso serviço, que podíamos aproveitar ilimitadamente. Nunca pensamos na Terra como sendo nós também parte dela, de seu complexo sistema de vida. O Projeto Âncora tem intensificado cada vez mais o trabalho de consciência ecológica com as crianças e jovens. Acreditamos que esses meninos e meninas, além de estarem abertos, mais que os adultos, às necessidades de mudanças em comportamentos e atitudes, são capazes de influenciar suas famílias. Nossos índios detêm a sabedoria capaz de nos salvar com o Planeta, são capazes de viver em liberdade, tirando da Terra somente o necessário, com uma organização social que não conhece a corrupção, onde o enriquecimento não faz parte das aspirações pessoais, onde o bem estar coletivo está acima de tudo. Nos alegremos por viver neste momento da história humana, onde nos é dada a possibilidade de mudar o rumo da história e salvarmo-nos da destruição da vida!”

O professor José Pacheco, um dos responsáveis na implantação da nossa escola sonhada, nos diz que “é provável que um jovem passe cerca de uma década a estudar, através de manuais didáticos, a necessidade de cuidar dos recursos naturais, numa escola que se mantenha na margem de uma possibilidade concreta de intervenção. É provável que uma criança ingresse na primeira série em uma escola localizada ao lado de um córrego poluído e saia de lá, ao cabo de alguns anos, com o córrego ainda mais poluído. É bem provável que os seus professores atravessem décadas de aulas, sem lançar um olhar sequer para além dos muros da escola. A Terra está doente porque nós estamos doentes. E doente continuará, enquanto a nossa maneira de viver for reproduzida nos valores que as escolas transmitem”.

É assim que começamos este ano: somando os conhecimentos da sabedoria ancestral de nossos povos, considerando nossa realidade social, política e econômica, com o que aprendemos com o Walter, com a experiência do professor José Pacheco, com o trabalho dedicado de todos os funcionários, diretores e conselheiros do Âncora, com a colaboração e confiança de nossos apoiadores e impulsionados com a avidez das crianças e dos jovens em aprender.

Abraço grande e fraterno,


Regina Machado Steurer
Diretora Projeto Âncora

